



**FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR**

<b>CÓDIGO:</b> GLE112	<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> PIPE 1: Línguas estrangeiras	
<b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b> Instituto de Letras e Linguística		<b>SIGLA:</b> ILEEL
<b>CH TOTAL TEÓRICA:</b> -	<b>CH TOTAL PRÁTICA:</b> 30	<b>CH TOTAL:</b> 30

**OBJETIVOS**

**Geral:**

Conhecer os países que falam as línguas Inglesa, Francesa e Espanhola, seja por meio impresso ou eletrônico.

**Específicos:**

- Conhecer os conceitos de anglofonia, francofonia e hispanofonia e países falantes das respectivas línguas em seus aspectos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, lingüísticos e culturais.
- Refletir sobre a importância do multiculturalismo no ensino de línguas estrangeiras;
- Identificar e discutir sobre as diferenças lexicais, ortográficas, semânticas e fonológicas existentes entre as comunidades anglófonas, francófonas e hispânicas estudadas;

**EMENTA**

Compreensão dos conceitos de Anglofonia, Francofonia e Hispanofonia. Estudo de aspectos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, lingüísticos e culturais de países falantes das línguas Inglesa, Francesa e Espanhola.

**PROGRAMA**

Sob a orientação do professor-orientador, os graduandos, divididos em subgrupos, farão uma pesquisa sobre o que é anglofonia, francofonia e hispanofonia e quais os países que utilizam as línguas inglesa, francesa e espanhola nos continentes do mundo. Na seqüência, cada aluno, de forma autônoma, será responsável pela pesquisa mais detalhada de 3 (três) países, sendo um falante de cada língua (inglês, francês e espanhol),

sobre seus aspectos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, lingüísticos e culturais. O (a) estudante deverá se responsabilizar pela elaboração de uma apresentação oral e escrita, a fim de compartilhar com o grupo e o professor os resultados do estudo. A partir da pesquisa, os graduandos trabalharão em grupos de três na elaboração de atividades pedagógicas que contemplem o conteúdo pesquisado, apresentando-as em forma de seminários, painéis ou outras modalidades de apresentação à escolha do grupo.

Estes estudos possibilitarão uma expansão dos conhecimentos gerais dos graduandos e contribuirão, ainda, para que passem a ter uma outra concepção do uso de línguas estrangeiras no mundo. Além disso, estarão se engajando no próprio processo de formação ao se iniciarem em atividades de preparação de material pedagógico, tarefa inerente à atuação do docente.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARAÚJO, Greyce Cândido de. Representações da francofonia na aula de francês língua estrangeira. In: VI CONGRESSO DE LETRAS: LINGUAGEM E CULTURA: MÚLTIPLOS OLHARES, 6., 2007, Caratinga. Anais... Caratinga: UNEC, 2007. p. 545-556. Disponível em: < <http://bibliotecadigital.unec.edu.br/ojs/index.php/unec03/article/viewFile/324/399> >. Acesso em: 31 maio 2012.

FANJUL, Adrián Pablo. Português brasileiro, espanhol de... onde? Analogias incertas. **Letras & Letras**. Uberlândia, v. 20, n. 1, p. 165-183, jan./jun. 2004. Disponível em: < <http://www.seer.ufu.br/index.php/letraseletras/article/view/12641/7313> >. Acesso em: 31 maio 2012.

PHILLIPSON, R. **Linguistic Imperialism**. Oxford : Oxford University Press, 1992.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BASTOS, H. M. De L. Identidade cultural e o ensino de línguas estrangeiras no Brasil. In : PAIVA, V. L. M. de O. (Org.) **Ensino de língua inglesa : reflexões e experiências**. Campinas: Pontes, 1996.


CELANI, M. A. A. Culturas de aprendizagem: risco, incerteza e educação. In Magalhães, M. C. C. **A formação do professor como um profissional crítico: linguagem e reflexão**. São Paulo: Mercado de Letras, 2004, 37-56.

LEFFA, V. J. Aspectos Políticos da Formação do Professor de Línguas Estrangeiras. In: LEFFA, Vilson J. (Org.) **O professor de línguas estrangeiras, construindo a profissão**. Pelotas, 2001, v. 1, 333-335.

SEDYCIAS, J. (org.). **O ensino do espanhol no Brasil: passado, presente, futuro**. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.

SILVEIRA, Inez Matoso. **Línguas estrangeiras: uma visão histórica das abordagens, métodos e técnicas de ensino**. Maceió: Catavento, 1999.

### APROVAÇÃO

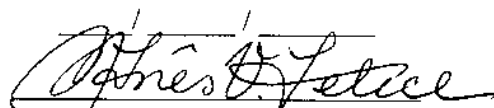


Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Prof.ª Dra. Maria Cristina de Lencastre

Coordenadora do Curso de Letras em Inglês



Carimbo e assinatura do Diretor da

Unidade Acadêmica UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

(que oferece a disciplina) Prof.ª Dr.ª Maria Inês Vasconcelos Felice

Diretora do Instituto de Letras e Linguística